

### O Exemplo

Para fins convenientes, prevenções nos srs. assignantes e annuallistas deste periódico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mês; as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da directoria, serão attentadas quando feitas por escrito em carta fechada ao pessoalmente no gerente ou no director do "Exemplo".

#### ASSIGNATURAS:

Anno .....	10\$000
Semestre .....	5\$000
Trimestre .....	2\$500
Numero avulso .....	\$300

#### ESCRITORIO

Rua Benedito Ribeiro n. 177 (antiga da Varzinha)

#### O ASYLIO 13 DE MAIO

Desdobram-se factos, na vida social, que podem ficar sem reparo; porém, quando elles revestem-se de uma forma que fere o adiantamento dos povos, impressionam os observadores, oferecendo-lhes elementos para um juizo substancial.

A missão da imprensa, é dirigir ao publico a opinião de quem é elle se dirige, na persuasão de que, de analyses que faz sobre a materia apresentada, resulte o triumpho das idéas que emitta.

Queremos-nos referir, á festa do assentamento da primeira pedra, para a creação do edificio destinado a ser o "Asylio 13 de Maio", cuja descripção, foi noticiada pelo valente organo da imprensa Porto-alegrense, a "Federação", de 13 de maio ultimo, em uma das suas variadas.

Encontra-se no quarto periodo da local, o seguinte, sobre o acontecimento, que nós o taxaremos de grandioso, por termos n'elle, uma empreza arrojada dos homens da cidade de Porto Alegre.

Elia: "O asylio que será levantado no morro do Menino Deus, foi invocado sobre o patrocinio de S. Izabel."

Foi essa invocação que nos impressionou!

Sem querer nos intrometer nos negocios alheios, não estamos contentando-nos, por isso, de mostrar a nossa ignorancia, no que diz respeito a santos e santas.

E, sendo a ignorancia filha da admiração, é claro que só se admira aquillo que se ignora; assim é, que quando se procura saber o porque da nossa admiração, nas cousas que se ignora, investiga-se a sua causa, até alcançar o conhecimento d'ellas.

E' pois o que queremos fazer aqui? Queriamos que a directoria do Asylio 13 de Maio, nos dissesse, porque razão foi invocada S. Izabel, para padroeira do Asylio?

Aqui fica a pergunta. Aceitamos toda a resposta, que estiver dentro das normas do cavalheirismo, com que temos por costume tratar todos, tanto na imprensa como na tribuna.

VULCANO.

#### REACÇÃO

Em Buenos-Ayres, Rosario de Santa Fé e outras cidades argentinas, o proletariado, depois do exaustante trabalho manual, vai para as escolas estudar e observar o que aprende nos livros.

Não vai para bailes, como aqui, nem para tabernas, se embriagar. Escolas racionaes ha por toda Buenos-Ayres; ali se aprende a sciencia verdadeira, que não é a sciencia das academias nacionaes ou equiparadas, que por mais modernas que queiram ser, não passam das Escolas da Idade Média.

Os preceitos praticos de physiologia, mecanica, physica e chimica, são verdadeiros. A sciencia é nua e crua; não ha preceitos nem mentiras convencionaes da nossa civilização. (Max Nordau).

Nas escolas racionaes de Buenos-Ayres, como são todas as da escola acritica, amedada pela "Escola

Moderna, de Barcelona, ensina-se, particularmente, com todo o desvelo, a sciencia e o seu ramo mais importante, a economia politica.

São mesmo, propriamente, escolas sociologicas. O anarquismo é uma corrente de economia politica.

A revolução franceza de 1789, a revolução ingleza que deu á Inglaterra uma constituição, foram explosões dessa corrente.

Os seus cultores, inspirados por Marat, eram anarquistas. Na Inglaterra, antes da revolução franceza, William Godwin, já publicava cousas de corrente anarquica.

Não ha manho que não estude historia universal e que não fale todo o emphatico e rhetorica da Revolução Franceza; mas não comprehendem o que ella foi, porque as historias e os professores, tão ignorantes como os discipulos, não lhes explicam. Não convém aos governos que o povo saiba a verdade; dahi uma sciencia official, barba appareantemente inexpugnável, contra a qual se esbarram, tambem appareentemente, as idéas modernas, mas que vão solapando o edificio miseroso do parlamentarismo pelo syndicalismo revolucionario.

Si não fosse isso o syndicalismo revolucionario seria uma instituição actual.

A lei é uma crime, a propriedade privada, um roubo, a patria, uma mentira, fundamentos desta corrente de economia politica.

Na sociedade actual ha privilegios e explorados, como na Roma antiga havia patricios e plebeus, isto é, saciados e famintos, ricos do saber e miseraveis de espirito. A exploração mutua é o estigma da actualidade.

Ora, em Buenos-Ayres o povo é educado: sabe como, porque o para que funciona o governo na accepção juridica-sociologica do vocabulo.

Dahi a revolta. Nessa historia foi celebre o coronel Falcon, o qual si houvesse justica no seio da humanidade, deveria ter morrido como o super-acelerado que jamais existiu, si o povo não se vingasse, matando-o.

Os factos que acabam de dar em Buenos-Ayres, são uma reacção ás inflamas que aquelle, então chefe de policia dessa cidade, cometera, e ponto tal, que a propria imprensa burgueza o insultou, indignada.

O 13 de maio de 1909, em Buenos-Ayres, jamais se apagará da memoria obreiros argentinos.

Não se esqueçam os governos que todo o factor que interviem contra a revolta, favorece a revolta. É um principio de biologia.

C. FETTERMANN.

#### PORTAES

A' senhorita Alice Monteiro.

São já passados alguns dias que as libelladas da fortuna me trouxeram a caixa do "Andara", onde achava-se a minha Esperança, ultimo resíduo do todo o seu conteúdo.

Parece que já ouço a sorriso no coração, que minh'alma já lobriga a emigração pallida e gentil.

E que as dores o os soffrimentos, não instem os corações, para todo o sempre.

Esgueiraram-se de minh'alma as conjecturas voltivas, os presagios de longos martyrios, do uma vida de desganhos e cheia de vendavas metanes. . . tudo emfim, foi-se d'agua agora, arrastado pela esteira limpida das lymphas do rio da Ventura!

Hoje que me julgo feliz e ditoso, allô o manto melancolico que trazia o meu coração exul, e alço o vexillo de taen futuro frizado do pó multicolor das azas das borboletas, de minhas vedicas phantasias. . . e do lantequias flutissimas, faço delgadas canções, com os quaes minh'alma construiu o ninho, riquissimo, onde irá habitar por muito tempo, o asylo phiripitante e cabalistico de meu coração que:

"Anda a sonhar uns mudados encantados E a querer umas cousas impossiveis!"

(T. BARRETO).

6'ed Bahento.

CERVEJA BOPP é a preferida

por todas pessoas de bom gosto.

### Escritorio de perolas

(O CEO)

Viagem ideal ou fiz um dia Aos páramos azues além fulgido. Toda a minh'alma soffrega partia Por esse firmamento vasto e lido.

E que buscava n'esse andar infinito? Que aspirava de louco me impellia? — Buscava o céu! . . . o céu de que prescindo, Pois na terra o encontro como queria.

E' um sonho talvez: Um páraiso, Iluminado ao sol do teu olhar, Partimado com as rosas do riso.

Um bello céu que não conhece Inferno, Onde contigo saberei gozar Toda a delicia d'um amor eterno.

(Do "Bisturi".)

### GRAÇAS E ENCANTOS

Deus, no fazer o universo, fel-o com tal arte, que a alma humana e delicada não pode deixar de o admirar, pois o que predomina em tudo é a graça, o encanto, a sedução e outras cousas mais . . .

As cousas delicadas e graciosas são sempre as que mais atraiem, e senta, olha as flores, aspira seus perfumes, encontrai suas pétalas e veis que lindas e minusculas concretizações da alma divina . . . sondas as estrelas: — nas suas luzes claras e firmes, moveis e brilhantes, doitas ou calmas, ellas contém, entretanto, uma sedução irreal, encantos angelicos, indefiniveis e desconhecidos . . . fixas Vossas olhares para a Lua, e nos seus raios pallidos, achareis um tom gracioso de infinito mysterio, de doce candidez e vaporoso magnetismo . . .

E o orvalho, o crepusculo, a aurora, e a alvorada, tudo fica colorido de tal forma, revestido de tal "chic", que o tom encantador de que se ornem, os matizes seductores com que se revestem, a graça inquietante com que apparecem, deixam-nos uma saudade alegre o para, reminiscencias felizes e innocentes . . .

Tudo que quiser atrair, alegrar e seduzir, precisa do concurso da graça. . . A propria belleza nada vale, se a graciosidade não a animar, se não lhe der a vibrante jovialidade, a palpitação harmoniosa de que necessita.

So virias uma mulher formosa, tal como foram Venus e Phryne, sem o gosto artistico de se tornar graciosa, sem o "sile" sensível da sedução e do encanto, se a virdes-pasar, cabeça baixa, olhos sem brilho, rosto sem vida, palpebras mortas, confusas e amedrontadas, que achareis n'ella para vos enamorar, para vos atrair e extasiar?

A belleza depende da graça, como a flor depende do terreno em que é cultivada. Uma formozura graciosidade é sempre original, e constitue uma novidade, por mais antiga que pareça ser. A graça imprime nova vida, novo fulgor e moçidade. O que é bello é encantador e artistico.

E é preciso ter-se esse "doaire" em tudo que se faz e se pratica: — no rir, no falar, no comer, no vestir, no pentear, em tudo enfim. . . O "chic" de um sorriso, a expressão no falar, o gosto no trajar, a originalidade no preparar a "toilette", tudo isso captiva, fascina e seduz.

ALCIDES C. CARVALHO.

### O CELIBATO

ENTRE OS REIS

Os reis não podem ser celibatarios. Impoe-lhes a sorte da dynastia o casamento; assim que um reinado entra na adolescencia, começa logo, na corte, a preocupação de se lhe dar uma esposa; e, como no começo da adolescencia, o homem ainda não sabe bem o que é casamento, quasi sempre os reis casam sem amor; e d'ahi que vem a velha phrase popular: quem manda sobre a terra não manda sobre o seu coração.

Tem havido, é certo, casamentos reaes por amor; mas são raros. Comummente, o amor, quando apparece; é depois do casamento: e esses casos o casual tira a sorte grande na loteria do matrimonio, por conveniencia — sorte grande que nem sempre sabe aos que compram bilhetes na loteria do matrimonio por amor. . . O joyen rei da Hespanha, segundo dizem os jornaes, já tem noiva; é

a princeza Maria del Pilar, que conta apenas treze annos de idade. O rei tem dezolto; é um adolescente, já sizudo, que parece comprehendre a tremenda responsabilidade de seu cargo. A coroa de Carlos V é pesada; o moço Alfonso tomou conta d'ella em um momento tragico da historia de seu paiz, depois de um desastre tremendo, do qual quasi só se salvou realmente a tralção gloriosa da palavra hespanhola. Aos dezolto annos, na idade em que os innocinhos começam a amar, ou antes, a fazer a aprendizagem do amor, já esse menino preside conselhos de ministros, discute interesses nacionaes, visita oficialmente paizes vizinhos e desempenha, emfim, com uma gravidade que não diz muito com seu phynostomio do creança, as suas funcções de rei.

Enquanto o noivo governa — a noiva, que é ainda uma flor em botão, brinca com as suas bonecas ou dá caça ás borboletas. Das dois, o mais feliz, com certeza, é a noiva. . .

O outro, o rei infante, nunca brinca; ou si brinca, brinca mal e ás pressas. Os professores não o deixavam em paz. Dizem que esse menino teve uma educação rigorosa e dura, estudando muito e preparando-se para exercer o seu mister de governante, sem um minuto de descação. Por mais velho e sedico que seja esse pensamento, não ha meio de evital-o; as creanças, que nascem na pobreza e na humildade, são bem mais felizes do que essas que ainda no berço e em caelros, já têm de suportar a fadiga da beija-mão.

O que vale é que estamos, talvez, assistindo aos ultimos d'esses sacrificios. O joven Alfonso pôde estar ainda muito convencido do character sagrado da sua missão de rei; mas, d'ahi a pouco, logo que o seu cerebro começar a comprehender com exactidão a vida, essa illusão se dissipará. Creio que só ha um monarca que creia no direito alvino: é o Imperador da Allemanha — e esse mesmo.

Ah! francamente, não vale a pena gozar as raras delicias da realza; quando não é possível gozar, em liberdade, as muitas delicias que a vida couce a quem não é rei! Não ter podido brincar, em creança; não poder fazer estrepollas, na mocidade; não poder experimentar varios annos preparatorios, antes de experimentar o grande amor; e casar pelo gosto alheio. . . Triste cousa que é ter nascido rei!

OLAVO BILAC.

### CONTOS E HUMORISMO

O Tinoco da botica, dizia, um dia d'estes, n'uma roda de amigos que o escutavam:

Eu cá sou assim: não quero saber de padres, nem de igrejas, nem de santos, nem de missas. Não acredito em nada d'isso: sou atheu.

Então o Rocha, que estava sentado no banco da frente, levanta-se e, chegando-se para elle, pôz-lhe a mão no hombro:

— Oh! Tinoco! engole metade d'essa lingua, homeru. Tu és um mau marido.

— Eu?!

— Tu sim, estás a pôr defeitos, dando nomes feios a tua virtuosa mulher.

— Estás maluco?

— Não estou, não. Repara' bem no que diseeste: sendo tu atheu, a tua esposa tem de ser atbã.

### FITAN E . . . CAVACON

Os Lierespensadores na Hespanha. — Um Panand Para guayo. — Um principe . . . pe calafato. — Desacato á bene delicias.

Não ha fanatismo que possa justificar os excessos que vamos relatar, por isso mesmo, a policia cumpre o dever de castigar sempre, com rigor, os pallides d'que aquil tratamos, dizama folha do Rio de Janeiro.

Em Valencia, Hespanha, deram-se castigos muito serios por occasião de officos divinos celebrados na Hespanha. Os disturbios foram provocados por sujeitos de ma nota, conhecidos da policia como contumazes maohorqueros. Compreendendo-se que um homem elementarmente educado, seja qual for a sua creença religiosa, não apedreja em plena rua, ou dentro dos templos, os que se entregam ao culto de uma religião opposta.

"El Nacional", importante jornal que se publica em Assumpção, capital do Paraguay, profila a conducta do actual governo, que está seriamente empenhado na realização de um novo emprestimo; pois é opinião corrente que o milhão sterlino, preses a ser tomado por emprestimo, não aproveitara senão a certos negociantes da intinidade do governo. A gente lê uma cousa d'estas e fica a pensar no que seria de nós se o exemplo viesse a ser imitado.

Uma folha da Europa, relata que o ministro da Justiça do governo da Russia, descobriu que o principe Wolkoff, está deslocado da sua vocação. . . Sua alteza, fascinado pela bella cor dos valores sterlino que era destinado a socorrerem as victimas da fome, canalizou para o seu bolso essa respeitavel somma e ficou muito caladinho, á espera que as victimas morressem de outra qualquer calamidade e dispensassem os favores da philantropia popular.

E' vae o ministro, manda prendê-lo; em seguida tranca-o na tortaleza de S. Pedro e S. Paulo, d'onde sahirá para responder ao processo que lhe está sendo instaurado. O caso Nicotau, que Deus sabe como de difficuldade se equilibra, não tem ver em "pandarecos" o throno, fez constar que, absolutamente não proferirá a causa do principe, cuja "ligeireza" fez um successo de escandalo.

Lá pelo Amazonas, os monges beneditinos, têm visto a cousa preta para a sua santa pelle, ameadadas pelos soldados da policia, que na sanha da sua perseguição, já se apoderaram de uma igreja, estabelecimentos agricolas pertencentes aos monges, e até de dois d'estes pobres homens, que tinham all o seu asylio.

Tudo este trabalhinho da policia do Amazonas, foi feito á bala, sob a tremenda ameaca de extermínio; e ninguém sabe o que se passou depois d'esse triumpho policia, porque presos os frades, o mala provavel é que fossem reduzidos a fornos e comidos com farinha! Boa terra!

O illustre Cardinal Arce-verde é que deve estar "muito satisfeito" com a policia amazonense. . .

Afinal o telegramma não nos diz o que é de que dev motivos as delicias da policia, mas, quando j dissesse, estamos nós em nosso legitimo direito, negando-lhe credito, pois si a policia é um instrumento passivo nas mãos do governo, não seria este tão tolo que permitisse aos monges beneditinos defenderem-se de seus algozes, diz a folha de onde foram tomadas estas notas.

"Sabemos que o sr. Nilo Pecanha não sancionou semelhante barbaridade o nenhum coração bem formado terá deixado de enlutar-se diante de tamanha miseria; mas ficará por isso mesmo? Não haverá no Amazonas quem tome conta do mandante de tão heulando crime?"

Não haverá um responsavel por esses atentados?

Diz os nossos leitores que antes da apuração das eleições presidenciaes, não se poderá cogitar disso, porque . . . de vinhos non curat pefor. Pois, senhores, é sempre bonito dar uma satisfação á sociedade ultrajada, e o momento para essa manifestação de civismo é aquelle em que tem logar a afronta.

Porto Alegre, 2 — 7 — 910. B.

METALOS E... FAISCAS

O Joaquim X... era o prototypo da elegancia e do bom gosto.

Um dia quiz ser poeta... e ohi grandioso assombro!

Descontente tal qual um triste mudo que hontem de noite andava a chorar.

N'essa ladainha fúnebre, em que existem mais impertinências do que lyrismo.

Os veros sahiram, mas sahiam inteiramente transformados.

O miseravel do Candido, o desgracado redactor do Infamia, transformaram-se o soneto, o meu.

Indignado, cheio de ira e possesso de Jodio, vestiu-se e foi ao escriptorio do jornal que lhe deturpara a inspiração.

Ao entrar, esbarrou-se com uma senhorita, virou uma cadeira, fez diabruras.

Chegando em frente ao redactor, rugiu numa voz fônticozante!

Então, «seu» pasquinheiro, «seu» burro, você tem o atrevimento de modificar os meus versos?

— Calme-se, Joaquim, e verá que o seu soneto era impreatavel da forma porque estava

— Sim, meu amigo, era verdadeiramente impreatavel, e se ainda duvidar de minhas palavras, tem aqui o dr. Santilli, homem eminente, membro da Academia de Letras de Roma

— Sou da opinião do amigo Candido.

— Bem, então, muito agradecido, ara, doutores. Já estou convencido de que eu só sirvo para poeta!

«O caso é, que d'ahi a alguma dia o Joaquim em vez de poeta, litterato e escriptor, já era um consummado parteiro!

«Que moleque feliz!...

«O Congresso Argentino votou leis energicas contra os anarchistas.

«Fizemos ao sr. Zeballos!

«O pintor Juan Sala, foi condemnado ao pagamento de multas, por ter atirado contra um retrato que elle proprié havia feito.

«Se atirasse contra um chefe de familia, seria absolvido, mas, como atirou contra uma moldura, é condemnado.

«Parabéns á sociedade.

GENERAL PLUTÃO DE NEMÉA.

D'aqui e... d'alem

CONCILIO DA IGREJA EPISCOPAL DA TRINDADE

Começaram, no dia 2, os trabalhos do concilio que annualmente se realisa na igreja episcopal Rio-grandense.

Hontem á noite, reuniu-se a Sociedade de Amilladora de Senhoras; hoje, ás 10 horas do dia, ter logar a cerimonia da confirmação e diversas ordemações de novos pastores.

Amanha, ás 7 1/2 horas da noite, realizar-se-á a convenção das escolas dominicas; por essa occasião far-se-á ouvir diversos oradores, entre elles os pastores Rio-grandenses.

Antonio Guimarães, da Igreja Episcopal de Bagé, que depois de negociante foi elevado a casa categorica, devydo aos seus estudos e dedicação ao evangelho, e o sr. Julio de Almeida Coelho, da Igreja de Jaguarão, devido ao seu amor á evangelica, conseguiu a saliente posição de pastor.

Os actos são publicos, e para os quaes são convidadas todas as religiões, não havendo distincões de cores, raças ou posição social.

Tercelha, á noite, haverá um serviço divino, no qual pregará o rev. João G. Meem, parochio polense.

EM CONVALESCENÇA

Entrou em fraca convalescência da enfermidade de olhos que adquiriu no trabalho de caldado de betume para solda dos canos dos esgotos, o nosso amigo Innocente da Paixão.

TYPOGRAPHO

Na Capital Federal falleceu o typographo Francisco Delphim, com 70 annos de idade e pertencente ao «Diario Official», para cujas officinas, entrou em 1855. Esse honrado operario, trabalhò, por conseguinte, 16.681 dias.

CAMPONEZAS MORENAS

Sabbedo 25, installou-se com um baile, esta sociedade.

A certa hora da noite, o presidente fez uma collecta entre os presentes, e cujo producto, revertêrã em favor dos pobres; segundo nos consta, será essa somma entregue á directoria do «Aylo 13 de Maio».

Gratos pelas gentilezas dispensadas ao nosso representante.

CONTRABANDO

O sr. coronel Menandro Perry, recebeu communicação telegraphica de haverem sido apprehendidos nove fardos de contrabando, no lugar denominado Capão do Leão, no município de Pelotas.

CASAMENTO ORIGINAL

Realizou-se em Glasgow um casamento n'uma jaula onde havia 6 leões. Assistiram ao acto cerca de 6.000 pessoas, não ocorrendo incidente algum.

DATAS EXTRANGEIRAS

INDEPENDENCIA AMERICANA

Comemoraram-se á 4 do corrente o effectamento da Independencia dos Estados Unidos, facto brilhante no qual tomou parte saliente o grande estadista, Jorge Washington.

Por essa gloriosa data enviamos parabens aos distincos americanos aqui residentes.

RESTABELECIMENTO

Um dos nossos companheiros, o sr. Julio Rabelle, teve o prazer de abraçar o nosso devotado amigo Ataliba Nunes, que felizmente já se acha em vespuras de prompto restabelecimento.

Aquello nosso amigo, achava-se, a perto de 2 mezes, acommettido de grave enfermidade, motivo pelo qual tinha-se recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Pela nossa parte, endereçamos ao distincto joven, a expressão fiel do nosso jubilo, visto a terminação feliz do seu soffrimento.

4 DE JULIO

Completam-se n'esse dia, 89 annos, que falleceu na Bahia, o inspirado poeta brasileiro Castro Alves, o autor das «Espumas Fluctuantes».

Esse abh uma data saudosa e triste para as musas patrias.

Houva á memoria do grande poeta!

O ANARCHISMO

Devido á bomba de dynamite arremessada sobre o theatro «Colon», em Buenos Ayres, os deputados tem pedido ao governo providencias, no sentido de se perseguir á todo transe, o anarchismo e seus adeptos.

E' possível que, agora, o Governo Argentino tome em bastante consideração, tales pedidos e promova aos anarchistas uma tenax perseguição.

FABRICA DE PHOSPHOROS

Diversos commerciantes e capitalistas d'esta praça, telonam fundar brevemente uma grande fabrica de phosphoros, estando encarregados da passagem as accções da nova companhia, os sr. Emilio José Pacheco e Antonio Alves.

Estes cidadãos que foram á Polónia, em virtude dos interesses da referida companhia, foram all bem recebidos pelo commercio e pela Associação dos Varejistas, que se comprometteram a passar as ditas accções, mettendo-as em 50 contos, a impertinencia das mesmas.

RECHEIO DAS BORBOLETAS

Realizou-se, na noite de 20 de junho, com toda a impopularidade, o baile commemorativo ao seu 5º anniversario, esta sociedade.

As Borboletas bastavam, em lindão trophéo, o seu notor estandarte, que é de bello esculpto, e muito honra ao sr. Jonathan Seita.

Foi oradora official a talentosa e eloquente senhorita Vicentina Bastos.

S. GONÇALVES DIAS

Esta digna sociedade prepara-se para levar á effeito, em a noite de 9 do corrente, um magnifico baile, cheio de interessantes attractivos.

ENFERMO

Acha-se enfermo o laborioso artista typographo sr. Julio Afencatro.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

S. FLOR DO JAMBO

Recebemos d'esta associação um delicado convite para o baile que hontem realiso no salão da «Floresta Aurora», baile commemorativo do seu 1º anniversario.

No proximo numero diremos, sobre elle, alguma coisa.

PROVA DE APREÇO

Por motivo do anniversario, á 7 do corrente, do nosso amigo Claudio Bandeira, distincto presidente da S. Gonçalves Dias, os seus amigos e associados preparam-lhe um sessão festiva, sendo-lhe então, entregue sua propria photographia, que os referidos amigos mandaram executar.

Outras surpresas estão reservadas para o decorrer da festa.

ERRATAS

Nas «Divagações», que sahlu no numero passado onde se lê: «carnação perfumada», leia-se: «carnação saborosa»; onde se lê: «macadân», leia-se: «macadan»; sendo a assinatura Torquato Sempronio e não Simitronio; os outros erros são facieis de se comprehender.

NOTAS JORNALISTICAS

«A PENNA»

Recebemos o 1º numero da interessante publicação «A Penna», organo do Gremio Litterario Joaquim Nabuco.

Esse numero vem cheio de interessantes noticias e de bellos escriptos. Prosperidades e longa vida.

JORNAL DO COMMERCIO

Este conceituado e valente organo da imprensa desta capital, entrou ante-hontem no 40º annos de luctas e glorias na arena do Journalism.

Abrilhantado pelas pennas de competentes collaboradores, o «Jornal do Commercio», vae, dia a dia, tornando-se mais popular e agradável.

Felicidades.

Calendario social

Fizeram annos: A 24, d. Elyda Pedrosa da Rosa. A 29, o palante joven Delmira de Oliveira, e o sr. Paulino Alves de Rosa.

A 1º do corrente, o nosso estimadissimo companheiro Arnaldo Dutra.

A 2, o intelligente menino Benito Rodrigues de Lima, estimadissimo irmão do nosso companheiro Carlos Lima.

Fazem annos hoje: O joven Antonio de Assis Ferreira, e os interessantes meninos Waldemar e Homero Soares, filhos do sr. Antonio Soares.

Fazão annos: A 4, a galante senhorita Maria Izabel da Paixão, filha do nosso amigo Innocente da Paixão.

A 6, a senhorita Aldira Dias, filha do conceituado operario João José Dias, e o sr. Laurentino Lopes Cardoso.

A 7, o nosso distincto amigo Claudio Bandeira, digno presidente da sociedade «Gonçalves Dias».

A 8, o estimadissimo joven Ramão Pereira Filho, dedicado filho adoptivo do nosso velho amigo Ramão Pereira Flores.

A 19 do passado, o nosso amigo sr. Miguel Ferreira, vice-director da banda «Lira Oriental», e que n'esse dia completava mais um anniversario baptista; e tambem um seu filhinho, havendo por essas motivos, diversas manifestações intimas de respeito.

FLORESTA AURORA

Mais uma excellente noticiã acaba de proporcionar á seus associados e convidados a veterana e benemerita sociedade Floresta Aurora.

Commemorando o dia glorioso de S. João Baptista, esta sociedade realiso em seu vasto salão, atrahente baile que, sempre por entre as multas expansões de enthusiasmo, prolongou-se até tardias horas da noite.

O salão achava-se repleto de caripivantes e delicias senhoritas, que nos deslumbravam com as suas lindas «toilettes».

Antes de dar-se começo ao baile, houve sessão solemne, sendo orador official, o talentoso joven Flavio de Campoa que em bello discurso, arrebador, eloquente, discorreu acerca da vida de S. João.

Em seguida iniciou-se o tronco de beneficencia, angariando-se, em uma saccolta, conduzida por uma commissão composta das directoras, regular quantia que, foi entregue ao thesorero da sociedade.

Bella idéa esta, que vem demonstrar que a sempre galharda Floresta Aurora, não descarta um só momento da sorte do seus associados.

Ella prevy as adversidades da vida e trata de acautelar-se contra as desgraças, que por infelicidade, possam acceitar-se de seus consocios.

Ao encerrar a sessão, o presidente, nosso amigo, Gervasio Emerenciano, dirigiu a palavra aos presentes, agradecendo o comparecimento, e conceitando a todos os companheiros a conservarem-se unidos, afim de com todo, batalharem sempre em prol do engrandecimento da gloriosa Floresta Aurora.

Lembrou que a sociedade já tem terreno comprado e espera, em breve, começar as obras para levantar sua sede social, e que sobre isto, é preciso o auxilio de todos.

Scrivim de directoras as amavelis senhoritas, Cecilia Porto, Izabel Arraújo, Kulalia Ramos e Brigida Bragança, e de directores, os prezados cavalheiros, Paulino de Souza Bastos, Renato Ferreira e Argenirio Sales, que foram incansaveis em gentilezas aos presentes.

A bizarra banda da sociedade, abrilhantava a festa, e era regida pelo nosso competente amigo Manoel Bandeira Dias.

Ao terminar este pallido resumo da festa do 24 de Junho, a qual foi imponente, endereçamos as nossas saudações á Floresta Aurora, representada em seu digno presidente, Gervasio Emerenciano, e agradecemos as finezas dispensadas aos nossos representantes.

A. A. A. A. A.

Missa de amor MODINHA

(Com a musica de uma canção do pianista Luis de Souza)

(SUPPLICA) Por Deus!... Perdão! Por Deus!... Perdão!

Que te fiz ó anjo, que minh'alma adora! Vê que um infeliz te implora! Meu sagrado cherubim!...

Tem dó do mim!... Tem dó do mim!

Pede a Deus me perdoar, se crime perpetrar! Oh! Perdão!

Oh! Perdão! Tu és boa ou tu és santa!... Eu sei!

(PRECE) Se agrável a ti, me vêes em adoração aqui!...

E tu te juro que não foi meu coração!

Abro os braços, divina cruz do amor!... ungo a minha dor na luz de teu coração!... Perdão!

(OFFERTORIO) Por ti soffrer!... Por ti soffrer!

Vem a lagrima acobler n'um beijo santo! Vá que ó oblação meu pranto!

Vê!... Que elle não corra em vão! Em contricção, curvado ao chão, a teus pés venho depor a flor que emmurcheceu!

Firme e crente, innocente, eis aqui um coração, que ó teu!

(AVE MARIA) Ave Maria, odorosa! O Flor de Deus luminosa!... Angelus de amor, bendita seja do senhor!

Ave Candara Infinita! Chela do graça bendita seja minha a dor, que de ti me vem!

Amen!

ARNALDO DUTRA

O dia de hoje revêrã-se do gala, pela passagem do anniversario do nosso amigo Arnaldo Dutra.

Este jornal que orgulha-se em ter em seu seio um amigo sincero, batalhador activo, talento fecundo, senão se possuído de alegria intensa, pela passagem do anniversario que assignala mais um anno de provelta existencia, em pró da familia e do nosso meio social.

Arnaldo Dutra, pelo seu caracter alegre e folgazão, tem-se tornado popular, sempre accitado com sympathia, que elle sabe retribuir com dedicacão, respeito e gentilezas, de modo de fina educacão, moral e social.

Por tão memoravel data, accedid linceras saudações.

1º - 7 - 910.

ALVARES

ORGULHO DA SOCIEDADE

Esta distincta sociedade, resurgida garbosa e com a addiz propria do titulo que lhe serva de symbolo.

No salão da S. Instrucção Familiar, apresentou-se a amavel sociedade, cheia de orgulho pela sua pujança, conquistada pelos esforços de uma pleiade de paladinas socialistas, chefiadas pela incansavel e amavel senhorita Paulina dos Santos.

Todos que assistiram o imponente baile, são unanimes em affirmar, que foi uma noticiã de encantos e delicias, tal era o conjunto de bellezas, constituído pela boa musica, ricos «toilettes», decoraçao do salão e trato amavel das senhoritas e cavalheiros presentes.

A 11 horas chegaram os nossos representantes, que foram recebidos com as formalidades sempre dispensadas pelo nosso meio social.

Depois de dançarem a primeira quadrilha, teve lugar uma sessão solemne, onde se fez ouvir, por parte da S. Orgulho da Mocidade, a distincta senhorita Alexandra da Silva; por delegacão da ara. presidente, foi dada a palavra ao nosso companheiro Leopoldino Ribeiro, que em nome deste jornal, saudou a brilhante victoria alcançada pela S. Orgulho da Mocidade, terminando por declarar que, a Arnaldo Dutra é que compelia esta saudação, por ser elle o representante dessa municipalidade orgulhosa, merecedora de palavras eloquentes, bafeadas pelo talento desse moço cheio de vida e cheio de inspiração, pelas grandes causas.

A ara. presidente, concedeu, em seguida, a palavra ao nosso companheiro Arnaldo Dutra, que, em um momento feliz, provou o que todos tinham acabado de ouvir, com referencia á sua pessoa.

Foram directores do baile os amavelis cavalheiros Eusebio Ferreira, Carlos Dias, José Theodoro, João Leocadio e Honorio Marques.

A directoria da sociedade, achava-se representada pelas delicias e gentis senhoritas, Paulina dos Santos, presidente; Maria C. Cruz, vice-presidente; Aracy Cruz, secretaria; Olga dos Santos, thesoraira; Bromilda Oliveira, procuradora; Madalena Corrêa, Antônia da Silva, Mauricia Godoy, Adelina da Silva, directoras.

A toda essa pleiade de paladinas e mais, as travessas Alice e Dorvalina, agradeceram as considerações dispensadas aos nossos representantes e o gentil convite com que nos honraram.

L.

Sport Hippico

Domingo ultimo, realiso-se a festa dedicada á Brigada Militar, conforme estava annunciando, e que por motivo de mau tempo fora transferida de 19 para 30 do mez p. passado. A concorrência foi numerosa e selecta, tendo assistido a festa, os sr. drs. Carlos Barboza, Wenceslau Bello, coronel Cypriano Ferreira; colonelle-comandantes dos corpos da Brigada e mais pessoas gradas. O programma teve, nestes dias, o seguinte: o grande acenito Brigada Militar, o estavelo «You-vez, do proprietario do alimojo militar, Cicero Ferreira. Para hoje foi organizado excellento programma, do qual tiramos os palpites que sequeem:

1º lugar 2º lugar Azares

Molico Julia Adagio

Arauto Stella Jardy

Urucan Gazella Curupaity

Sapucaia Condor Free Forester

Judica Pedregulho Gazella

Sapucaia Condor Guarany

Marquez Maribonda Gacha

# XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial póde ser considerado de effi-  
cacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma**  
**e Fraqueza pulmonar** em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer — Porto Alegre.

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

## MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias  
e  
formação de peculios  
com  
Sorteios e dotes

Capital de Fundação  
Rs. 50.000.000  
Capital progressivo  
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:  
Rua General Camara No. 19  
(Alto de Café America com frente  
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações  
à Sede ou aos agentes.

### Caixa de sorteios

Pagam-se \$3000 por mes e tem-se  
direito a um peculo de 5.000.000, es-  
colhido em sorteo. A contribuição de  
\$3000 é durante 10 annos e no seu  
decorso entrão em sorteo, mensal-  
mente, todos os socios quizes a a premio  
do reserba e peculo de 5.000.000,  
em dinheiro. O socio que não for pre-  
miado durante 10 annos e tiver sido  
pontual receberá todas as mensalidades  
que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos nume-  
ros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

### Caixa de dotes

Pagam-se \$3000 por mes durante 10  
annos, findo os quaes terá o socio di-  
reito ao sorteo de 5.000.000, si ao in-  
ciar-se estiver solteiro e ao completar  
o decennio, estiver casado; ou, si não  
estiver, terá direito ao sorteo de 5.000.000  
no fim de 15 annos, contri-  
buindo, porém, somente durante dez an-  
nos. Esta Caixa distribuirá annualmente  
de um a dois premios de 500 mil reis  
em dinheiro aos seus associados quizes.

Está a preencher-se a 1.ª série da  
CAIXA DE DOTES, devendo os interessa-  
dos, enviar seus pedidos sem demora á  
sede social ou aos agentes para terem  
preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, com-  
postos de capitalistas, commerciantes,  
industrialistas, engenheiros e proprie-  
tarios, é uma garantia para os socios mun-  
tarios contribuintes, que, além de ter-  
rem a certeza de que os seus interesses  
matrim, estão confiados ao cuidado de  
competentes, tem mais a segurança de  
ter o deposito feito em uma caixa ga-  
rantida como é a do Banqueiro da So-  
ciedade — *Brazilianische Bank für  
Deutschland* (Banco Allemão), quando  
não estiver empregado em negociações  
de maior rendimento.

## Oleo de Capivara

O verdadeiro traz no rotulo a marca:



Deposito e fabrica

Pharmacia Calleya  
Porto Alegre

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

## Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um  
Bom copo de cerveja?  
Usae a Rio-grandense  
**marca Victoria,**  
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-  
sas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B  
Praça Concordia.

## Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recobedor dos melhores vinhos portuguezes, Ferragens,  
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,  
lampeões, talhas, mringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Blachuelo 319 — (Canto da Rua do Rosario.)

## A casa Club

de  
**SALVADOR SERRANO**

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionais e em  
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Niuguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

## Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento  
promptifica com esmero to-  
do e qualquer trabalho con-  
cernente a

photographia

e a

pintura.

## Recordação ao povo desta Capital

— DO —

### Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protec-  
ção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o

### Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os  
desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Arma-  
zem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos  
solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem  
Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica  
dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um  
fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar meia duzia de artigos e por estes tiram-se  
os outros:

Assucar uzina, especial, kilo	400	Cerveja Pilsen, garrafa	700
Assucar uzina, kilo	380	Idem Continental, garrafa	600
Assucar moido, kilo	360	Idem Hercules, 1/2 garrafa	500
Assucar crystal, kilo	380	Idem marca Porco	800
Assucar refinado, kilo	400	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar.	400	Vinho nacional, superior, gar- rafa	300
Idem Pelotense, garrafa	500		

Diariamente grande sortimento de  
vinho e cerveja de todas as marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

### Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166.  
Telephone Ganzo 83.

### Alfaiateria

de  
**Candido A. de Lima**

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-  
ras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concer-  
nente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

# Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

## DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

**218 — Rua Marechal Floriano — 218.**

**CAFÉ S. PAULO**

Fabricado no  
armazem de  
mantimentos  
de  
**A. Maisonnave & Cia.**  
á  
rua dos Andradas  
307 e 309.

Vende-se:  
1 kilo á \$300  
5 kilos á \$200

**Clichés**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**Deligencia para a Capella**

Adão José da Silva tem ás ordens de publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida ..... 4000  
Passagem redonda ..... 84000

**Banca no. 1.**

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de herbas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de herbas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, etc.; óleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada *tres folhas* usada contra as gotas miliares. Uma raiz contra a terrivel dor de dentes, e do colorado turuby vermelho e aromático contra a syphilis.

Mercado Publico  
**M. Bandeira Dias.**

**277**

**A' la Maison „TAURUS“**



de  
**José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braçueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.  
Povo illustre e digno desta capital:  
Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus“**  
de  
**José Teixeira Guimarães**  
**277 — Rua dos Andradas — 277.**

**MUDANÇAS**

**Manoel do Nascimento Corrêa**

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôdo ser procurado na **Travessa de Carmo n. 8**, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

**PREÇOS MODICOS**  
Residencia: Rua General Paranhos n. 98  
**Porto Alegre**

**Antonio José da Silva**  
com  
officina de marfures e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encomenda **Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.**



Ornamentos para casus, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

**Alfateria**  
de  
**Alfredo Antunes**  
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas do lei.  
Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

**CLUBS**

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**  
Au Palais Royal  
**Antonio Magalhães**  
Andradas 210 — Porto Alegre

**Ao Publico**

A redacção d'«Exemplo» nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 18 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

**Sebastião Alexandre da Rocha**  
previne ás penas de sua amizade que está residindo na  
Rua dos Andradas n.º 124 (3.º andar),  
e sempre ás ordens para os misteres da sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um moque, saboões e mais todo os manjeres da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

**Alfateria**  
de **Blaise & Medaglia**  
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de chão em casemira, brim, cobres de collitas que vende por preços modicos. Tem attenta do chiro, pessoa de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de pretos e cores somitues.

Rua dos Andradas 175

**Clichés!**  
Germano Gundlach & Comp  
Porto Alegre.